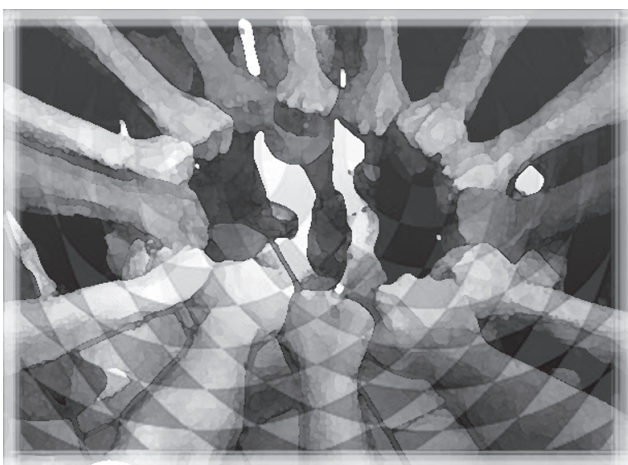


## Negociações Coletivas

# Encontro de dirigentes sindicais indicou desafios para 2009

Os dirigentes das entidades representativas dos trabalhadores da Caixa realizaram nos dias 6 e 7 de fevereiro em Brasília encontro nacional que aprofundou a discussão de temas que representam os principais desafios para o movimento dos empregados em 2009. Participaram do evento membros da Diretoria e Conselho da APCEF/RS. Os debates contaram com a participação de 110 credenciados por federações e sindicatos de todo o país. Participaram também quatro dirigentes de Associações do Pessoal (APCEFs) e cinco da Fenae.

A pauta do encontro incluiu questões relativas ao plano de



Arte: Rodrigo Vizzotto

assistência médica dos empregados (Saúde Caixa); o restabelecimento da promoção por mérito na Caixa; a elaboração do Plano de Funções Comissionadas (PFC – antigo PCC), cuja implantação está prevista para o final de junho; a isonomia de direitos

entre empregados novos e antigos; a democratização dos órgãos de gestão da empresa; e a organização e a pauta do 25.º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), a ser realizado em abril.

**CAMPANHA** – No encontro, foi lançada a campanha nacional “Fome de Justiça – Tíquete na Aposentadoria”, no sentido de assegurar a implementação da Cláusula 35 do Acordo Coletivo 2008. A campanha foi estruturada pelas representações nacionais dos empregados – Fenae, Fenacef e Contraf/CUT. (Leia mais sobre o assunto na página 3.)

## PROMOÇÃO POR MÉRITO AINDA É POLÊMICA

A despeito de ser identificado pelos dirigentes sindicais como inegável conquista dos trabalhadores da Caixa, o restabelecimento da promoção por merecimento foi objeto de preocupações, gerando intensos debates. O entendimento é de que a sistemática precisa ser revista em diversos aspectos.

Dentre os pontos positivos, foi apontado o papel de supervisão do processo assegurado à comissão que elaborou os critérios de avaliação, da qual participam representantes dos trabalhadores.

## A COMPLEXIDADE DO PFC

A elaboração do Plano de Funções Comissionadas (PFC), para implantação no final de julho deste ano, é encarada pelas lideranças sindicais como desafio complexo, que precisa ser enfrentado com a mais ampla participação dos empregados em todos os segmentos da empresa.

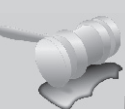
Para viabilizar a formulação da proposta dos trabalhadores, já foi constituída a comissão com membros indicados pelas federações, conforme deliberação do último Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). Essa comissão contará com assessoria técnica do Dieese Nacional. A proposta será fruto de debates nos estados, com envolvimento das entidades sindicais e associativas, e será submetida ao 25.º Conecef, previsto para a segunda quinzena de abril. Em seguida, terá início o processo de negociação com a empresa.



Arte: Claudete Sieber

## DIAS PARADOS

# Trabalhadores da Caixa obtêm vitória na Justiça



A Justiça do Trabalho de Porto Alegre enviou notificação à Caixa no dia 29 de janeiro determinando a devolução, por meio de folha salarial complementar, dos valores descontados pela empresa do mês de janeiro nos salários dos empregados. O desconto irregular foi efetuado pela Caixa no dia 20 do mês passado, sob a alegação de horas de greve não compensadas pelos trabalhadores. A empresa descumpriu o mandato de segurança obtido pela Federação dos Bancários do RS e seus sindicatos filiados junto ao TRT/RS,

no dia 19, que proibia o desconto. Os valores foram devolvidos no dia 30. A Federação dos Bancários do RS orienta que os dirigentes sindicais de todo o Estado reproduzam a liminar e distribuam o texto nas agências da Caixa para informar os empregados.

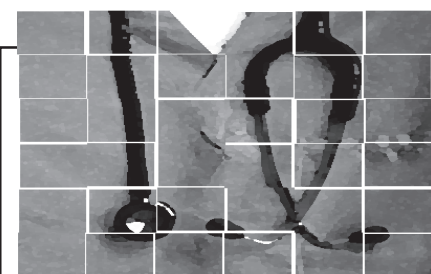
**OUTROS ESTADOS** – Aumenta o número de sindicatos de bancários que entraram com ações na Justiça e conseguiram liminares impedindo a Caixa Econômica Federal de descontar os dias de greve não compensados em 2008. Já conseguiram decisões favoráveis as entidades sindicais e federações das seguintes regiões: Belo

Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Bahia, Pará, Amapá e Sergipe. A Justiça vem reconhecendo o direito dos trabalhadores. Até o momento, nas ações em que os juízes se manifestaram, todos concederam liminares. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) estão orientando as entidades sindicais a ingressar com pedido de liminar para impedir o desconto de qualquer dia de greve na folha de pagamento.

## PRINCÍPIO DA ISONOMIA FOI REAFIRMADO

A igualdade de direitos entre novos e antigos empregados foi reafirmada pelos dirigentes sindicais da Caixa como reivindicação a ser mantida e destacada nas negociações permanentes com a empresa. Entre os inúmeros aspectos que envolvem a isonomia, estão licença prêmio, adicional por tempo de serviço (ATS), diferenciação entre mercados, classificação de filiais, entre outros.

Na avaliação das lideranças sindicais da Caixa, a mobilização em defesa de isonomia de direitos deve-se dar também em conjunto com diversas outras categorias profissionais. (Com informações da Agência Fenae.)



Arte: Rodrigo Vizzotto

## Saúde Caixa em debate

Os problemas relativos ao Saúde Caixa, debatidos pelos dirigentes sindicais, envolveram custeio, assistência e funcionamento, e papel do Conselho de Usuários. A constatação é de que o custeio tem se caracterizado por reajustes indevidos e por gestão inadequada. A estrutura do programa é insuficiente, faltam mecanismos de controle e não há política de prevenção à saúde.

Quanto à assistência, foram apontados gargalos no credenciamento por conta de estrutura deficiente, limitação de procedimentos e problemas no atendimento, entre outros. O debate identificou os aspectos dos normativos que precisam ser revistos. As chamadas “dívidas impagáveis”, que continuam atormentando a vida de muitos usuários, foram também foco das preocupações dos dirigentes. Em relação ao Conselho de Usuários, foi reafirmado o propósito do movimento dos empregados de fazer que o mesmo assumira caráter deliberativo, para que o trabalho de seus integrantes possa ter consequência efetiva na gestão e funcionamento do Saúde Caixa. ■